

Paraná contém suas despesas

por Alceo Rizzi
de Curitiba

A arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) no Paraná apresentou um crescimento real de 24%, de janeiro a abril deste ano, em comparação a igual período de 1985, segundo informou a este jornal o secretário de Finanças do estado, Geroldo Hauer. Apesar desse crescimento, e da expectativa de uma boa arrecadação no decorrer do ano, principalmente em função do Plano Cruzado, a Secre-

taria de Finanças continua, porém, mantendo a previsão inicial do orçamento do estado, de CZ\$ 17,5 bilhões, para 1986.

O aumento verificado na arrecadação representa cerca de CZ\$ 130 milhões por mês, recursos estes que servirão para fortalecer a caixa do estado para enfrentar os meses de setembro, quando vencem muitas das faturas de obras contratadas pelo governo, e também de novembro e dezembro, período no qual o comércio se credita do

ICM para as compras para Natal e festas de Ano-Novo. "Por isso estamos contendo muitas despesas para que o orçamento seja cumprido até o final do ano, mesmo que haja uma pequena folga em razão do aumento da arrecadação", comentou o secretário de Finanças.

O setor que apresentou melhor desempenho, depois da reforma monetária, foi o comércio, responsável por cerca de 40% de toda a arrecadação de ICM do estado no mês de maio, devido ao crescimento do consumo, segundo explicou Hauer. A Secretaria de Finanças ainda não fechou o levantamento referente ao mês de maio. A agricultura, prejudicada pela estiagem de mais de dez meses que castigou o Paraná, e a indústria mantiveram no ano passado a participação de um terço cada uma no bolo do ICM arrecadado.

O secretário de Finanças explicou que o Paraná des-

pense cerca de 70% de seu orçamento no pagamento dos salários de mais de 130 mil funcionários em atividade e das pensões de mais 40 mil aposentados. Outros 15% do ICM arrecadado são destinados ao custeio da máquina administrativa, ficando o restante, 15%, livre para investimentos.

A dívida externa do estado, segundo o secretário, é de US\$ 6,8 milhões e a interna de CZ\$ 2,3 bilhões, com prazo médio para pagamento de dezessete anos. Neste ano, o estado, só com os serviços da dívida externa, terá de pagar aproximadamente CZ\$ 1,4 bilhão, e da interna cerca de CZ\$ 1,8 bilhão, de acordo com o secretário de Finanças. "O estado tem, contudo, um saldo a contratar para a rolagem da dívida externa, referente ao ano passado, de US\$ 53,6 milhões mais US\$ 58 milhões neste ano. E uma dívida, portanto, tranquilamente administrável", disse Hauer.